



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

## INTERPELAÇÃO ORAL

Nas “Linhas de Acção Governativa para o Ano Financeiro de 2014”, o Governo realçou o conceito “construir Macau através da formação de talentos” e manifestou, pela primeira vez, a sua pretensão de “traçar um mecanismo eficiente de longo prazo para a formação de talentos locais” e, para tal, “empenhar-se-á na promoção do desenvolvimento educativo, fundamental para a formação de talentos, colocando, como primeira prioridade da acção governativa, a formação de talentos locais, indispensável ao desenvolvimento socioeconómico de Macau”. Isto tudo demonstra que o ensino profissional vai desempenhar um papel importante na formação dos talentos de que Macau necessita futuramente.

Segundo especialistas e académicos, o conceito de elite está associado à criação, numa determinada área profissional, de indivíduos que se destacam por possuírem características maduras e apuradas dentro dessa área, capazes de assumir responsabilidades no exercício da sua actividade, sendo, ainda, merecedores de confiança. No entanto, isto não tem de acontecer, necessariamente, através da formação proporcionada pelo ensino superior. Caso isto seja verdade, então os cidadãos da camada de base, sobre os quais recai o encargo do desenvolvimento de Macau, é que integram a realidade referida em último lugar. O ensino profissional é um tipo de ensino transversal, que transpõe as fronteiras profissional/educativa, empresarial/escolar, laboral/aprendente, e que apresenta, evidentemente, carácter de abertura,



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

virado à “Educação para todos”; é um tipo de educação permanente e é ainda uma educação exploradora e promotora que conduz o ser humano a aprender a agir, interligando as diferentes etapas do processo de formação individual. No debate das LAG do ano passado, apresentei a seguinte opinião – o Governo da RAEM deve criar, quanto antes, o regime educativo das escolas técnico-profissionais, visto ser uma das formas de resolver a necessidade de mais talentos nas diversas áreas e de elevar a qualidade dos recursos humanos. Deve aproveitar esse regime para criar mais oportunidades de promoção para os cidadãos, para que possam sobreviver à sua própria custa, ajudando os outros. O Governo tem vindo a afirmar ao longo de muitos anos que vai aumentar os respectivos recursos, desenvolver o regime educativo das escolas técnico-profissionais, tendo em conta o objectivo da diversificação das indústrias de Macau, e elevar a sua capacidade concorrencial a nível mundial. Deve-se, então, atender à experiência de outros países e territórios, tais como, a Alemanha, o Interior da China, Hong Kong, etc., ou seja, considerar as formas com sucesso adoptadas para o ensino profissional, elevar a qualidade dos recursos humanos de Macau e efectuar uma reserva dos mesmos.

Apesar de a economia de Macau se encontrar em rápido desenvolvimento e o PIB *per capita* da RAEM figurar como líder na Ásia, o certo é que a situação real do ensino profissional deixa, ainda, a população preocupada, visto que até ao momento não existe em Macau nenhuma escola profissional. Assim sendo, como é que se consegue formar os talentos de que Macau necessita nas mais diversas áreas? Neste momento, Macau possui 10 instituições de ensino



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

superior, mas nenhuma escola profissional. Alguns especialistas e académicos já apresentaram várias vezes a seguinte proposta ao Governo: antes de haver uma escola profissional, é possível importar cursos na sua totalidade, abrangendo a compra dos direitos de autor, bem como contratar docentes dessa área, para formar os talentos de que Macau necessita urgentemente, em prol da resolução da dificuldade decorrente da falta de recursos humanos? O desenvolvimento de Macau necessita de talentos, e a formação de talentos necessita de ensino. Um regime educativo perfeito necessita de incluir também a formação técnico-profissional.

Assim sendo, gostaria de interpelar o seguinte:

1. Especialistas e académicos indicaram que o Governo da RAEM tinha proposto “construir Macau através da formação de talentos”, mas, olhando para as possibilidades existentes, para além das universidades, a qualificação de talentos na área técnico- profissional depende da criação de escolas profissionais. Quando é que pode ser criado o regime das escolas profissionais, em Macau? Se não houver escolas profissionais, como é que se resolve o desenvolvimento e a reserva de talentos? Poderá o Governo divulgar isso ao público?

2. Especialistas e académicos entendem que, após o desenvolvimento rápido da economia de Macau, neste momento, começam a surgir obstáculos, por exemplo, a qualidade dos recursos humanos e o problema de Macau estar



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

a ocupar a penúltima posição no “The Smiling Report”, etc. Para que Macau ultrapasse estes impedimentos e continue a desenvolver-se, é necessário formar talentos diversificados, por isso é que o ensino das escolas profissionais é um exemplo de sucesso nos países e regiões desenvolvidos. Pode o Governo ponderar a hipótese de importar esses cursos, e até os professores, incluindo a compra dos direitos de autor, a fim de resolver a situação da falta de talentos em Macau? Perante isto, qual é a resposta do Governo?

3. Especialistas e académicos indicam que as autoridades têm afirmado que vão oferecer oportunidades para os residentes singrarem na vida, permitindo-lhes mais hipóteses de escolherem trabalho. Porém, afinal, as autoridades fizeram ou não pesquisas e estudos, a fim de proceder a estatísticas sobre os tipos de talentos que Macau possui e os que estão em falta? Quando é que se vai criar, formalmente, uma base de dados para talentos?

25 de Abril de 2014.

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Mak Soi Kun